

# Ordenamento do Território e Desenvolvimento Rural

José Pedro Dornellas

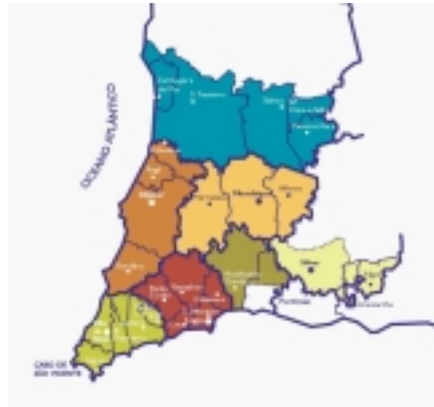


# Intervenção em Áreas Protegidas

Parque Natural do Sudoeste  
Alentejano e Costa Vicentina

José Pedro Dornellas

## Território de Intervenção



## Diagnóstico

Num ambiente de alta qualidade ambiental e paisagística, pleno de diversidade vegetal e animal, mas demograficamente debilitado, o Território Sudoeste é marcado por três processos chave:

## Diagnóstico

- **Rarefacção populacional**, traduzida actualmente não tanto na diminuição da população embora também, mas na perda de vitalidade e na concentração num pequeno número de povoação;
- O **declínio da importância das suas funções socioeconómicas tradicionais** de produtora de alimentos materiais florestais. Declínio este parcialmente contrariado pela existência duma forte dinâmica, embora recente, limitada às zonas com melhores potencialidades e só em alguns sectores muito específicos;

## Diagnóstico

- **Desenvolvimento dum diversificado conjunto de novas actividades**, a partir das virtualidades das suas características ambientais e paisagísticas e do seu património cultural, no âmbito do seu novo enquadramento estratégico.

## Análise Swot

### ■ Pontos Fortes

- Características Ambientais
- Produtos Alimentares de Qualidade
- Património Histórico

### ■ Pontos Fracos

- Debilidade Demográfica
- Fragilidade Empresarial
- Pouca Qualificação dos Recursos Humanos
- Baixos Níveis de Bem Estar Social
- Fraca regulação dos Mercados e da Economia
- Desequilíbrios Socioculturais

## Análise Swot

### ■ Oportunidades

- Ascensão das correntes Ambientalistas
- Proximidade dum Grande Complexo Urbano Turístico
- Consensos Regionais, Nacionais e comunitário da necessidade de dar suporte a este tipo de territórios

### ■ Ameaças

- Rarefacção acelerada da presença humana
- Desestruturação sociocultural
- Crescimento acelerado das disparidades de condições de vida entre este território e territórios muito próximos
- Diminuição da qualidade ambiental e paisagística e da Bio-Diversidade

## Objectivos Estratégicos

O Valor actual das **características ambientais e paisagísticas** do Sudoeste são indubitáveis. A grandeza e profundidade dos espaços de oportunidade em aberto também. Porém, o desenvolvimento dum estratégia, de longo prazo, de afirmação deste território assente nestas potencialidades depara-se com um problema chave: **a falta de suporte humano e organizativo.**

## Objectivos Estratégicos

- A inversão do processo de rarefacção populacional, como condição indispensável à própria manutenção das suas características ambientais;
- O desenvolvimento dum cultura empreendedora em torno das características ambientais e do património cultural, de modo ao território poder vir, a prazo, a transformar as suas virtualidades neste domínio em vantagens competitivas de facto no terreno da economia de mercado;

## Objectivos Estratégicos

- A criação de um consenso em torno da valia ambiental do território, condição para uma conjugação virtuosa de esforços e energias dos actores locais, e prevenção de movimentos político-sociais e económicos fracturantes;

## Objectivos Estratégicos

**Estruturar as Funções Sócio Económicas do Sudoeste em função das suas Virtualidade ambientais**



## Instrumentos da Estratégia

**Leader +** - Apoio ao Investimento e fortalecimento do tecido associativo;

**PIC- Equal-** Aquisição de Competências  
- Manual para o Investidor em Turismo de Natureza

**Agris 7.1.-** Requalificação das Aldeias

**POEFDS-** Aquisição de Competências

## Instrumentos da Estratégia

